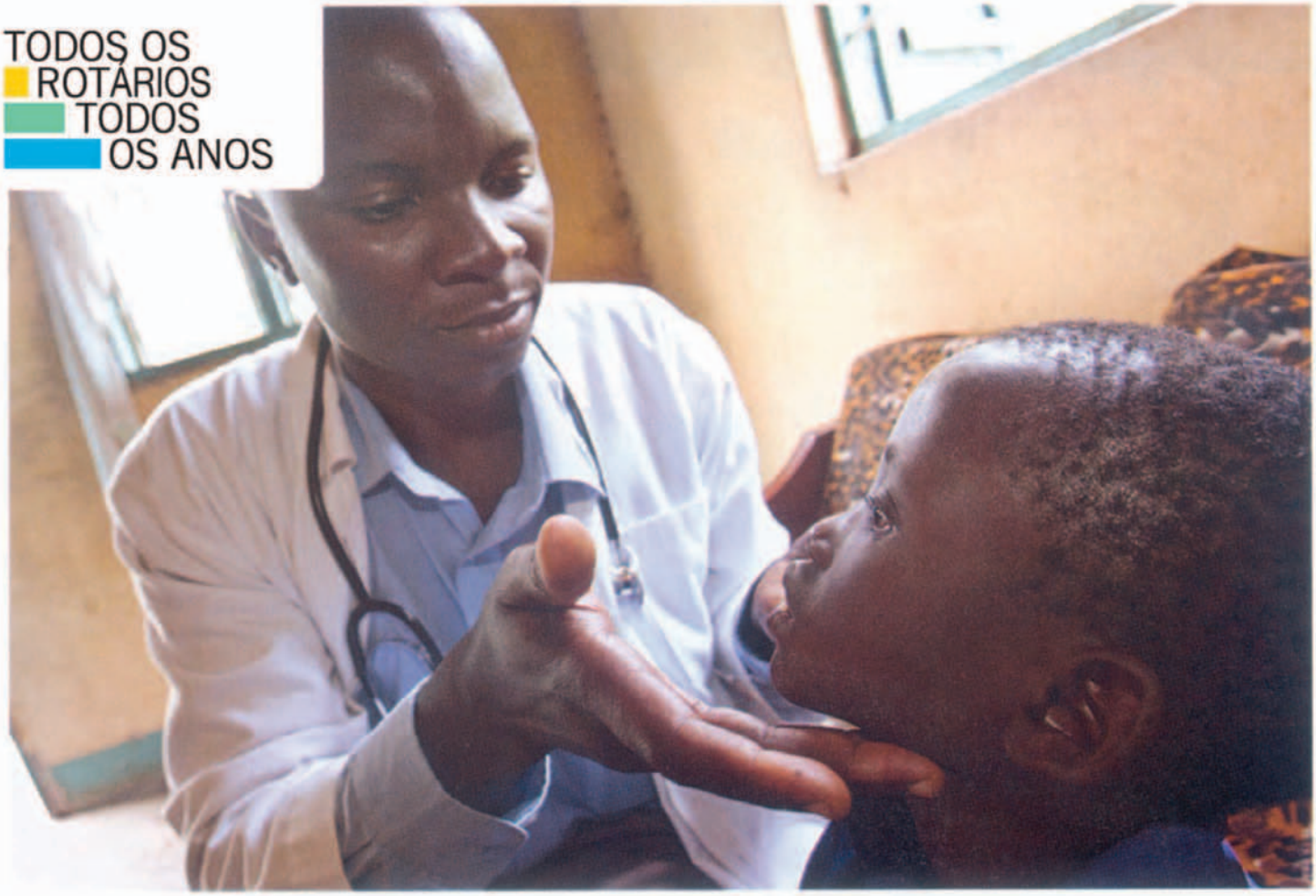
Revista Regional Oficial
do Rotary International
XXVII Ano | Nº 195 | Abril 2013
Publicação Mensal

PORTUGAL ROTÁRIO

www.portugalrotario.pt

Rotary World Magazine Press
WE COVER THE GLOBE

TODOS OS ROTÁRIOS TODOS OS ANOS



Mais de 1,2 milhões de crianças ugandesas perderam os pais por causa da SIDA.

A Fundação Rotária e seus parceiros estão a providenciar cuidados de saúde – e esperança no futuro – a mais de 550 órfãos.

***-"Mau grado o facto de lhes terem falecido os pais, elas querem ter a mesma qualidade de vida que nós temos. Por isso lhes proporcionamos ajuda."* - diz Joseph Matovu, médico e membro do Rotary Club de Kalisizo, no Uganda.**

As suas dádivas ao Fundo Anual ajudam The Rotary Foundation na acção de prevenção de doenças e de tratamento delas no Uganda e em todo o mundo.

Faça o seu donativo hoje mesmo em <www.rotary.org/contribute".

Fazendo o Bem no mundo

Escaneie para doar

www.rotary.org/pt/contribute

DA MINHA CANETA

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D. 197)
Editor

No mês de Abril, o Rotary coloca à nossa especial atenção a Revista Rotária. Hoje em dia, este é conceito – o da Revista – cada vez mais distante do que nos vinha à mente há pouco mais que uma década, seja o de publicação periódica impressa em papel e de predominante cunho rotário. Ao cabo e ao resto um conceito que, não mudando em absoluto no essencial, vem adoptando outras apresentações ou roupagens formais que, em muito, têm que ver com a desmaterialização e que, por isso mesmo, levantam desafios novos sobretudo ao nível da subscrição de assinaturas e da distribuição.
Mas, convenhamos, no fundamental o conceito permanece o mesmo, qual será o de a Revista se constituir em ferramenta importante de formação e de informação dos Rotários, elemento aglutinador de vontades e de coesão no nosso Movimento.

Quanto ao nosso caso português – o da nossa Revista Regional Oficial PORTUGAL ROTÁRIO – a importância da Revista não se queda ao nível nacional. Haja em vista que a Revista que temos tem como sua esfera espacial de influência não somente o espaço político português, mas ainda os de mais sete outros países de língua oficial portuguesa para cujos Rotary Clubes cada uma das suas edições é religiosamente enviada, desde o continente africano até à oceania. Apenas o Brasil, que dispõe da sua própria Revista Regional, não se encontra na panóplia de influência de PORTUGAL ROTÁRIO.
Ademais, e por outro lado, consta expressamente do Estatuto Editorial da nossa Revista que ela deve ser elo de ligação da lusofonia, missão que, no entanto, se tem revelado de difícil concretização, particularmente no nosso País. Vamos ver porquê.

Tantas vezes se tem glosado a proclamação de Fernando Pessoa: *"a minha Pátria é a Língua Portuguesa!"*. Contudo é de temer que Pessoa, se hoje vivo ainda fosse, se sentiria isolado no que tange ao seu entender neste domínio. É que um rápido relance do olhar à nossa volta parece revelar que, mesmo a nível oficial, porventura sobretudo aí até, quer por acção, quer por omissão, a defesa da Língua Portuguesa se não faz e, pelo contrário, mina-se a sua importância, mesmo a despeito de ser língua usada por mais de 200 milhões de pessoas de todos os continentes.
Veja o leitor estas "pérolas": por sujeição a modas espúrias, de há muito que se andam a permitir registos de nascimento em que se dão nomes a cidadãos que não são nomes portugueses; é evidente a proliferação de designações societárias e de cartazes de publicidade em línguas estrangeiras; chega-se a tolerar a infracção de disposições imperativas do Regime Geral das Instituições do Ensino Superior permitindo-se nestas denominações em língua estrangeira; ignora-se, no programa "Erasmus", a obrigatoriedade de os estudantes portugueses aprenderem português, de modo a cumprir-se o seu desiderato da interculturalidade; há titulares de órgãos de soberania que usam, em público, expressar-se em língua estrangeira na representação do País; os "famosos" memorandos de entendimento com o FMI, a Comissão Europeia e o Banco Central Europeu nem foram alguma vez publicados no Diário da República, nem alguma vez tiveram tradução oficial em língua portuguesa; degrada-se o português enquanto língua oficial na UE; e, a somar a tudo isto (e mais se poderia elencar), esse inefável dito "acordo ortográfico"!?
E, no entanto, a defesa da língua tem assento constitucional, consoante decorre das disposições dos arts. 73º e segs., 26º-1 e, especialmente, dos 9º-f), 11º-3, 52º-3-d), 78º-2-c).
Será que as práticas apontadas estão em consonância com tal defesa? A resposta só poderá ser a negativa.

Acordo?! Que se saiba, falar-se de um acordo pressupõe uma pluralidade de adesões. Ora, isso não ocorre com o dito ortográfico, o que desde logo lhe retira a possibilidade de entrar em vigor. Na verdade, é sabido que, pelo menos até agora, nenhum dos demais países da lusofonia o ratificou. Ridiculamente, "orgulhosamente sós...", quanto em tempos alguém dizia..., o nosso País persiste em impô-lo, sabe-se lá porquê, por muito má que seja (e é) a qualidade científica que manifestamente o exorna: pelos vistos, fez um acordo (veja-se!) consigo mesmo!
Que necessidade há de um acordo ortográfico? Duvido que haja alguma. O inglês, o francês e o castelhano, línguas tanto ou mais faladas e escritas no mundo quanto a portuguesa, nunca sentiram a necessidade de fazerem, à medida de cada uma, um acordo ortográfico, e não se vê que tenham perdido fosse o que fosse com isso.
Um acordo ortográfico, a ser útil e necessário, só interessa se contribuir para maior afirmação internacional da Língua Portuguesa. Ora, a isso se não assiste no concreto das coisas: seja em África, seja na América, nenhum dos países de língua oficial portuguesa o subscreveu, pelo menos para já, e o Brasil irá certamente praticar ortografia que não será coincidente com a que dele decorre.
Por cá, está instalada a confusão, designadamente em estabelecimentos de ensino. Os próprios professores divergem entre si quanto à interpretação e aplicação daquela ... "obra prima" e quem sofre as consequências, é claro que são os seus alunos.
Para ajudar à "festa", há por aí quem se jacte de adoptar o famigerado acordo, e, depois, o que de facto lhe sai da pena não está inteiramente de harmonia com ele. É lindo!
PORTUGAL ROTÁRIO não adopta "este acordo ortográfico" por imperativo do seu Estatuto Editorial e pelas razões já apontadas. Não rejeita publicar textos que se dizem escritos segundo ele. Isso, porém, terá de ser expressamente proclamado pelo seu autor, que assumirá a responsabilidade disso.
Aqui, procuramos defender a Língua Portuguesa. Não pactuamos com uma iniciativa mal estruturada e que apenas tem produzido confusões, fracturas, desarmonias.
Aquele afectuoso abraço para si do seu Companheiro ao dispor,

Eventos da Comissão Anfitriã em Lisboa

A melhor forma de vivenciar outras culturas é com um guia local, e é por isso que os Rotários portugueses planearam vários eventos para os participantes na Convenção do R.I., de 23 a 26 de Junho, em Lisboa.

Faça uma imersão no dia 24 de Junho numa noite de fado no Campo Pequeno, uma histórica arena de touradas que hoje funciona como casa de espectáculos. O destaque da noite, a cantora Carminho, ficou conhecida por dar um toque inovador ao fado tradicional, misturando o estilo clássico português com "pop", "rock", e "jazz".

Outra atracção musical será o Concurso Internacional de Ópera, no Teatro "Camões". Vinte cantores de todo o mundo irão competir por três Bolsas de Estudo para ópera. O Teatro "Camões" fica bem perto do Parque das Nações, que será onde as actividades da Convenção terão lugar.

No dia 25 de Junho haverá mais música e cultura, além de elegantes pratos típicos portugueses, no evento "Vivencie Portugal", que se realizará no Convento do Beato, um monumento que data do Séc. XV.

Para quem quiser conhecer mais Lisboa, mais Portugal e até um pouco da Espanha, a Comissão Anfitriã oferece uma variedade de digressões de meio e de um dia, e outras viagens, antes e depois da Convenção. Os bilhetes estarão à venda em http://lisboa2013.org/events/?lang=pt (clique em "Registe-se Aqui" para a lista de digressões), até 7 de Junho. Depois disso, os bilhetes podem ser comprados no balcão de eventos durante a Convenção.

– Vanessa N. Glavinskas

Inscreva-se para a Convenção do RI de 2013 do R.I.: www.riconvention.org/pt.

Profª. Jane Goodall

Dentre outras personalidades de larga reputação mundial, a Convenção de Lisboa conta com a colaboração da Doutora Jane Goodall, cientista antropóloga que tem dedicado a vida ao estudo da interacção entre os chimpanzés e o homem, assim como a causas nobres nos campos humanitário e da defesa do meio ambiente.

A Profª. Jane Goodall é Embaixadora da Paz das Nações Unidas e preside à ONG "Roots & Shoots" que se dedica a acções de protecção de populações em risco e à defesa da natureza. Foi já distinguida com a Medalha de Honra da Legião Francesa. Ela será uma das oradoras oficiais da "nossa" Convenção.

PORTUGAL ROTÁRIO

DIRECTOR - EDITOR - Artur Lopes Cardoso

SUPERVISÃO
Governador do Distrito 1960 – Compº. Luís Miguel Duarte
Governador do Distrito 1970 – Compª. Teresinha Fraga

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
N.I.F.: 502 128 321

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Avenida da República, 1326-7º s/ 74
Apartado 148 | 4431-902 VILA NOVA DE GAIA
Telef./Fax: 351 22 372 1794
Email: portugalrotario@sapo.pt
www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA
Tipografia Nunes, Lda - Maia | I.C.S. N.° 110 486
Depósito Legal n.º 5448/84 | Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A SÓCIOS

NÚMERO AVULSO
2 €(euros)

Nesta Edição

Da Minha Caneta 1
A Convenção de Lisboa 2
Mensagem do Presidente 3
Em Prol da Erradicação da Polio 4
Voluntários 4
Na UNESCO 5
Sua Santidade Francisco 5
Doutores "Honoris Causa" 5
Na Unesco 5
O Rotary por esse Mundo Fora 6
Reflexões sobre a Democracia (*continua na próxima edição*) 7
Novas Gerações em Rotary dão corpo ao "Projecto Saciar" 10
Os Clubes dos Jovens 11
"Fora" da Paz 12
A III Conferência Inter-Distrital em Imagens 13
Companheirismo & Serviço 15
O que se faz em Portugal 16
Grupo de Companheirismo dos Rotários Tenistas ... 20
Encontre um Clube em qualquer parte do Mundo 21
Memória Viva 22
Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores 23
Para a Sociedade "Arch C. Klumph" 24
O Novo Regime de Subsídios 24
"Workshops" na Convenção 24
"*End Polio Now*" 24
Coluna do Coordenador 25
Pelos Serviços Internacionais 26
Consciencialização Rotária 27

A Mensagem do Presidente

Para ler discursos e notícias do Presidente do R.I., Kalyan Banerjee, vá a www.rotary.org/president

Como o Rotary é internacional, quando eu viajo ao serviço da Organização normalmente falo inglês. Porém, quando estou em Evanston, conto com a ajuda de uma intérprete de japonês para garantir que a minha comunicação com os funcionários seja a melhor possível.

Foi uma experiência nova para mim falar em japonês e ouvir as minhas palavras repetidas em outro idioma. Até hoje acho a tradução um trabalho interessante, pois aprendo novas formas de me expressar em inglês e tenho uma ideia de como é não falar japonês.

Um dos momentos mais interessantes aconteceu quando eu ainda era Presidente Eleito e participei numa reunião com funcionários do Rotary. Para garantir que todos nós nos entendêssemos bem, pedi que a intérprete de japonês me ajudasse na reunião. Como resultado desse meu pedido, a reunião foi agradável e produtiva.

Depois da reunião, uma funcionária observou-me: -"Ouvi-o repetir a palavra ichiban várias vezes. O que significa ichiban?" Expliquei que não se tratava de uma filosofia ou de um pensamento complicado. Ichiban significa, simplesmente, ser o melhor.

Esta experiência fez-me pensar. Entre todas as palavras que usei e repeti em japonês, a que mais chamou a atenção daquela funcionária fora ichiban. Eu mesmo não tinha percebido o quanto tinha usado esta palavra. Mas para mim, a palavra ichiban é essencial para descrever o que sinto sobre o meu trabalho como Rotário e Presidente do R.I..

Precisamos de ser ichiban nos nossos serviços rotários. Isso significa que devemos fazer e ser os melhores, de trabalhar o máximo possível – não para o nosso próprio benefício, mas para ajudar o próximo e transformar as vidas das pessoas.

No dicionário, ichiban significa "melhor". Mas, no Rotary, "melhor" significa muito mais. Significa aplicar o ideal de "Dar de Si Antes de Pensar em Si" em tudo o que fazemos. Significa olhar para os nossos próprios desempenhos e concentrarmo-nos no que podemos fazer e não em quanto isso nos custará. Assim, sentir-nos-emos inspirados a fazer muito mais. O nosso trabalho é garantir que os serviços rotários sejam ichiban – e assim possamos promover a Paz Através do Servir.

田中作次

DIRIGENTES DE CÚPULA 2012-13 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente
Sakuji Tanaka
Rotary Club de Yashio (Japão)

Presidente-Eleito
Ron D. Burton
Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Vice-Presidente
Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Tesoureiro
Elizabeth S. Demaray
Rotary Club de Sault Ste. Marie, Michigan (EUA)

Directores
José António F. Antiório
Rotary Club de Osasco (Brasil)

Ann-Britt Åsebol
Rotary Club de Falun-Kopparvågen (Suécia)

John B. Boag
Rotary Club de Tamworth Norte (Austrália)

Kenneth R. Boyd
Rotary Club de Kerman, Califórnia (EUA)

Yash Pal Das
Rotary Club de Ambala (Índia)

Allan O. Jagger
Rotary Club de Elland (Inglaterra)

Paul Knyff
Rotary Club de Weesp, Vechtstreek-Norte (Holanda)

Takeshi Matsumiya
Rotary Club de Chigasaki-Shonan (Japão)

Ann L. Matthews
Rotary Club de Colúmbia-Este, Carolina do Sul (EUA)

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutá-Mahanagar (Índia)

Juin Park
Rotary Club de Suncheon (Coreia)

Gideon Peiper
Rotary Club de Ramat Hasharon (Israel)

Andy Smallwood
Rotary Club de Gulfway-Hobby Airport (Houston), Texas (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-Huronia, Ontário (Canadá)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de Kyev (Ucrânia)

EM PROL DA ERRADICAÇÃO DA POLIO

Com a colaboração do Clube Português de Automóveis Antigos, os Rotary Clubes de Algés, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras e Parede-Carcavelos realizaram um passeio pelos concelhos de Cascais e de Oeiras, que incluiu visita ao Museu do Automóvel, um "welkome drink" no Casal Manteiga, com visita à Adega, e rematou com almoço no Hotel da Cidadela, em Cascais, uma acção de companheirismo e para angariação de fundos que reverteram a favor da causa da Erradicação Global da Poliomielite.

VOLUNTÁRIOS

O Gov. Luís Miguel Duarte, e sua Mulher Demet, foram até à Índia vacinar crianças contra a polio, integrados numa Semana Nacional de Vacinação. Ei-los em plena actividade num dos bairros de Bangalore no passado mês de Março.

A NOSSA CAPA

Na natureza, a oliveira deverá ser das árvores de maior tenacidade, longevidade e generosidade. Especialmente na zona do sul da Europa. Não será uma árvore especialmente bonita, mas, quando se fala de árvores milenares, é quase incontornável que se pretende aludir à oliveira.

Os seus ramos são de velhíssima tradição símbolos da Paz e na nossa economia interna esta árvore magnífica está na origem de uma produção importante e muito saudável, quanto é a do azeite.

O ROTARY RECONHECIDO

A conceituada revista TIME, na sua edição de 3 do passado mês de Janeiro, dedicou largo espaço à Campanha de Erradicação Global da Polio, salientando o relevantíssimo papel do *Rotary International* e dos Rotários nesta causa. Igualmente fizeram, pela mesma altura, rasgadas referências ao Rotary neste domínio outros periódicos de prestígio como o "New York Times" e o "Wall Street Journal".

NA UNESCO

O Comp°. Cyril Noirtin, membro do Rotary Club de Paris-Agora (França), foi eleito para integrar a Comissão de Ligação da UNESCO com as ONG na conferência internacional das ONG que teve lugar em Dezembro último na sede desta Instituição. Tratou-se de uma candidatura que foi apresentada pelo Secretário-Geral do R.I., John Hewko.

A Comissão de Ligação organiza e coordena as actividades colectivas das ONG na sua relação oficial com a UNESCO dentro de um enquadramento institucional. Designadamente, garante a participação de representantes das ONG nos principais eventos que têm lugar no seio da UNESCO, como a Conferência Geral, o Conselho Executivo, seminários e manifestações.

DOUTORES "HONORIS CAUSA"

Em cerimónia realizada em 25 de Março, presidida pelo Juiz do Supremo Tribunal da Índia, Comp°. Shivraj V. Patil, e pelo Chanceler da Universidade de IIS, Comp°. S. N. Bhargava, foi solenemente conferido o grau de Doutor "Honoris Causa" da referida Universidade, de Jaipur, ao Presidente do R.I. Sakuji Tanaka e aos Presidentes Rajendra K. Saboo (1991-92) e Kalyan Banerjee (2011-12), na Classe de Letras - Ciências Sociais. A distinção foi conferida ao Presidente Tanaka em reconhecimento pelos seus esforços na promoção da Paz, e a Saboo e Banerjee pelo respectivo trabalho visando a erradicação global da polio.

SUA SANTIDADE FRANCISCO

Eleito Papa em conclave no passado dia 13 de Março, o Cardeal Jorge Mário Bergoglio, nascido em 17 de Dezembro de 1936 na Argentina, adoptou o nome de Francisco, sendo o primeiro deste nome em toda a série de 266 Papas que a Igreja Católica já conta. É licenciado em engenharia química e pertence à Companhia de Jesus, o primeiro jesuíta a ser Papa. Foi Arcebispo de Buenos Aires desde 1998 e elevado a Cardeal em 2001, por SS João Paulo II. Pois é Sócio Honorário do Rotary Club de Buenos Aires desde 1999.

O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes	34.227
Rotários	1.208.928
(Rotárias)	215.930
Países e regiões com Rotary	215
Distritos Rotários	532
Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário	7.566
Países com NRDC	92
Voluntários não Rotários nos NRDC	174.018

(dados reportados a Fevereiro de 2013)

O Rotary por esse mundo fora

ÍNDIA

Desde 2011 que o Rotary Club de Bangalore (D. 3190) tem a funcionar a partir do Hospital "Raja Rajeswari" o Centro de Diálise "ICICI Prudential". Recentemente, o Clube dotou o seu Centro com uma ambulância totalmente equipada para a realização de hemodiálises em regime ambulatório (*fotos "Rotary News"*).

DAOMÉ

O Rotary Club de Cotonou-Marina (D. 9100) ofereceu 12 beliches de duas camas e 24 colchões ao estabelecimento prisional local para melhorar as condições de detenção dos jovens delinquentes e facilitar a sua reinserção social (*foto "le Rotarien"*).

BRASIL

O Rotary Club de Chopinzinho, Paraná (D. 4640), dedica-se ao trabalho de localizar nascentes de água potável, e, encontrando-as, realiza obras de protecção delas com vista a possibilitar o seu aproveitamento para abastecimento doméstico (*foto de Anderson Lemos*).

FRANÇA

Coligaram-se os 5 Rotary Clubes que operam em Yonne e ainda os Rotary Clubes de Auxerre, Avallon, Joigny, Pont-sur-Yonne, Puisaye-Forterre, Saint-Florentin e Sens, sob a coordenação do Clube de Auxerre Saint-Germain, e ainda com a colaboração do seu Distrito, o D. 1750, e ofereceram um camião-frigorífico ao Banco Alimentar de Yonne (*foto "le Rotarien"*).

MÉXICO

No México foi há alguns anos instituída a Brigada Rotária de Segurança e Salvamento, AC., e, com o concurso do Rotary Club de San Rafael (D. 4170), ela realizou o 1º Congresso Internacional de Equipas de Busca e Salvamento Urbano, um evento em que participaram 1.025 socorristas de 170 organizações de vários países americanos como Colômbia, Costa Rica, Equador, EUA, México e Venezuela (*foto "Rotarismo en México"*).

AUSTRÁLIA

O Rotary Club de Perth-Oeste lançou um projecto internacional de recuperação de equipamentos hospitalares fora de uso ou dispensados para os reencaminhar, depois de regenerados, para serviço noutros países. Criou, para isso, uma Comissão de Reciclagem de Equipamento Hospitalar (MERC). Fruto deste projecto, o Clube já pode enviar uma remessa de camas de hospital para Apia, em Samoa. Na foto vê-se a Compº. Jill Smith, enfermeira e membro do Clube, a maior impulsionadora deste serviço, rodeada pelos Compºs. Bill Young, Brad Baker, Christine e Rade Grozdanovski (*foto "Rotary Down Under"*).

Ronaldo Campos Carneiro
Ex-professor universitário

(continuação da edição anterior)

A direita busca alocar a poupança compulsória da sociedade no económico, e a esquerda no social, e ambas pressionam o déficit público. A inflação é inevitável. Ambas têm razões baseadas num particular referencial ideológico, mas o conjunto não tem lógica. É preciso substituir o cambiante referencial das ideias pela invariável lógica da vida.
A falta de soluções concretas que atendam aos anseios e expectativas do povo está a levar a um total descrédito dos políticos. Entretanto, se o consenso ideológico, ou o acordo pleno, sincero e verdadeiro no campo das ideias políticas é inviável e indesejável pois conduz a um Estado ditatorial, o ACORDO DE VONTADES deve buscar o consenso de interesses, onde as pessoas queiram e possam aderir a este acordo, movidas por interesse próprio, desde que a mediação destes interesses seja regulada por leis naturais de oferta e procura, ou de causa e efeito.

BASES PARA UM ACORDO DE VONTADES

Lamentações de nada adiantam, pois, conforme Karl Marx, "os filósofos limitaram-se a interpretar o mundo. É preciso transformá-lo".
Isto tudo nos conduz à necessidade de novas regras de convivência ou a um "acordo de vontades" entre os trabalhadores, os empresários e o Governo. Vejamos as suas bases fundamentais:

O processo produtivo, ou seja, trabalhadores e empresários, assume directamente a responsabilidade pela alimentação, a saúde e a educação a todo o núcleo social dependente da produção de bens e serviços, comprando a livre preço de mercado, e o Governo reduz a tributação no valor correspondente ao custo destas novas responsabilidade atribuídas ao processo produtivo.
Com isto teremos uma relação trabalho-capital onde, no contrato de trabalho, constará uma cláusula que assegure cobertura total por parte da empresa quanto à nutrição, a saúde e a educação ao trabalhador e seus dependentes. Evidentemente, isto só se viabiliza financeiramente se o Estado abrir mão da tributação correspondente a este custo.
Convém salientar que não se trata de um imposto a mais sobre o processo produtivo, mas de uma redistribuição de responsabilidade e redução de impostos, onde o processo produtivo se apropria do lucro económico desde que assuma o custo social da alimentação, da saúde e da educação.
Na verdade, quem actualmente paga a conta destas três vertentes já é o processo produtivo através de um oneroso e ineficaz fluxo de recursos, via tributação, onde o salário do trabalhador e o lucro do empresário são taxados pelo Governo para alocar recursos para a agricultura e manter um ineficiente sistema de saúde e educação.
Esta proposta elimina este fluxo e reconhece que a iniciativa privada é muito mais competente para prover destes bens e serviços, reconhece ainda que o consumo destes bens e serviços não depende do poder aquisitivo, pois eles constituem a condição de sobrevivência e progresso em qualquer sociedade. Admite que a força do trabalho humano é um processo de transformação de energia que só se viabiliza se a energia humana estiver assegurada.
Embutida nesta proposta está ainda a constatação de que a alimentação e a saúde não dependem da vontade humana: são necessidades interdependentes e não acumuláveis. Por outras palavras, ninguém tem fome ou fica doente porque quer, de nada adianta dar educação se a nutrição e a saúde não forem asseguradas, sendo que existe um ponto óptimo que não permite a sua acumulação.
Desta forma, todo o processo produtivo passa a ter custo de duas naturezas: uma económica que corresponde aos custos de aquisição dos bens necessários ao processo, tais como a matéria prima, equipamentos, salários, etc., e outra social, que é o custo de aquisição de nutrientes, como a saúde e

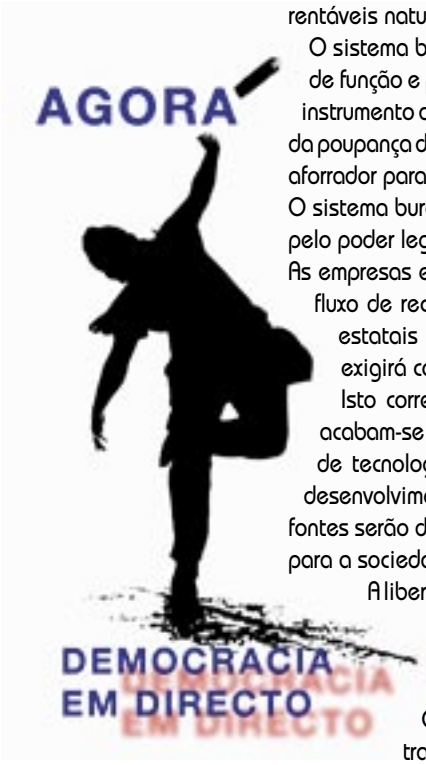
O sistema burocrático não produtivo perde a sua função, e uma pequena parcela pode ser absorvida pelo poder legislativo e o restante pela iniciativa privada.

a educação a livre preço de mercado, provendo destes elementos todo o núcleo social dependente do processo produtivo. Sobre este custo social, o Governo reduz a tributação correspondente para viabilizar financeiramente o acordo de vontades entre as partes envolvidas.

Desta forma, fica viabilizada a vida humana na face da terra.
Qual o estímulo que teria o processo produtivo para assumir tais responsabilidades?
Evidentemente que não se espera nenhum acto de solidariedade. O estimulo fundamental, como sempre e usando a linguagem dos empresários, é o custo, ou seja, é o interesse das partes. Fica mais barato assumir directamente estas responsabilidades, que delegar ao Governo, pois, com isto, a tributação vai gradativamente reduzindo, fica viabilizada a economia de mercado com liberdade total de produzir e consumir a preços completamente livres. A mão de ferro do Estado totalitário vai refluindo e uma verdadeira mão invisível se encarrega da produção e distribuição da riqueza dentro da sociedade.
O Estado, ou o poder executivo, enfraquece economicamente e a sociedade civil enriquece, e todos, ricos e pobres, têm idênticas oportunidades, tornando possível o controlo do Estado pela nação.
Vamos chamar estas regras de convivência humana Regime Humanista e verificar as profundas alterações que vão ocorrer no campo social, económico e político.

CONSEQUÊNCIAS NATURAIS DO ACORDO DE VONTADES

No regime humanista, a agricultura não precisa mais de ser subsidiada, pois passa a ser um sector extremamente atraente e, portanto, espontaneamente capitalizado através do mercado de acções, com preços totalmente livres. Desta forma, fica definitivamente revogada a lei de ferro malthusiana.
Igualmente, os sectores da saúde e da educação não precisam mais da muleta do Estado e tornam-se rentáveis naturalmente e, portanto capitalizados pelo mercado de acções.



O sistema bancário, na parte referente à compra e venda de dinheiro, fica inviabilizado pela perda de função e por tornar-se extremamente oneroso, pois o Governo não precisa mais de utilizá-lo como instrumento de alocação compulsória de recursos. Todos os demais fundos utilizados como reservatório da poupança da sociedade perdem a sua função, pois a poupança passa a fluir natural e directamente do aforrador para o processo produtivo via mercado de acções. Com isto, termina a ciranda financeira.
O sistema burocrático não produtivo perde a sua função, e uma pequena parcela pode ser absorvida pelo poder legislativo e o restante pela iniciativa privada.
As empresas estatais do sector produtivo não poderão contar mais com subsídios do Estado, pois o fluxo de recursos é revertido, sendo alocado pela iniciativa privada. Dentro desta conjuntura, as estatais terão que abrir o seu capital para captação de recursos no mercado de acções, o que exigirá competência e racionalidade nas decisões de investimentos.
Isto corresponde à privatização das empresas estatais e, com a liberdade total de produzir, acabam-se os monopólios, oligopólios e cartéis e, ressurge a saudável competição geradora de tecnologia. A sociedade deixa de ser vulnerável em seu crescimento unidireccional para um desenvolvimento integral, multidireccional e competitivo. No sector energético, por exemplo, diversas fontes serão desenvolvidas competindo entre si, a preços totalmente livres, com evidentes vantagens para a sociedade.
A liberação total de preços e salários conduzirá, inexoravelmente, ao pleno emprego produtivo. A experiência histórica da revolução industrial de há dois séculos comprova esta afirmação, com a diferença de que, no regime humanista, os sectores da alimentação, saúde e educação estarão vinculados à explosão desenvolvimentista multi-sectorial.
Com o pleno emprego produtivo, produz-se uma alteração fundamental na relação trabalho-capital; os salários deixam de ser fixados por acto da vontade do empregador, para serem definidos pelo mercado. Não será necessário o estabelecimento de um valor mínimo para o salário.

Esta sistemática é expansionista e distributiva, simultaneamente.
Mais trabalhadores irão incorporar-se no mercado de trabalho, ou seja, na população economicamente activa, em condições de dignidade e progresso.
Com a capitalização espontânea da agricultura, o desenvolvimento deste sector fica vinculado aos demais sectores da economia, ou seja, consegue-se os resultados preconizados pela reforma agrária, terra para quem trabalha, sem violentar princípios éticos e respeitando o direito de propriedade.
A reforma urbana também será inexorável, pois o custo social embutido no processo produtivo irá onerar as empresas de alta procura de mão de obra localizadas em congestionados centros urbanos onde o custo de nutrição, saúde e educação é maior. Em busca de maximizar o lucro num mercado competitivo, estas empresas irão localizar-se em pontos afastados dos grandes aglomerados urbanos, levando na bagagem a escola e o hospital e a descentralização será inevitável, pois o custo social será um dos factores locacionais. A estagnação e reversão do fluxo migratório irão promover um balanceamento equilibrado da ocupação do solo rural e urbano com evidentes vantagens para a qualidade de vida.
O regime humanista vincula o lucro económico ao custo social, ou a rentabilidade do processo produtivo depende da optimização da nutrição, saúde e educação e, desta forma, o poder económico passa a trabalhar a favor da sociedade, não por solidariedade, mas por interesse.
Assim é que os sectores de saneamento básico, água e esgotos, habitação, transporte, meio ambiente e todos os demais que, de alguma forma, influem no bem estar da comunidade, podem ser operados em bases puramente comerciais pela iniciativa privada num regime competitivo, com capitalização através do mercado de acções e preços e tarifas que permitam rentabilidade, pois todas as classes sociais terão acesso a estes bens e serviços.
Na verdade, o regime humanista, ao igualar as oportunidades a todos, permite a riqueza e proíbe a pobreza.
O mercado economicamente activo passa a ser toda a sociedade e a produção e distribuição de bens e serviços entregue à iniciativa privada operando num mercado competitivo e de pleno emprego produtivo.
O desenvolvimento tecnológico será fantástico em todos os campos da actividade humana. Teremos um mundo digno do orgulho e admiração dos nossos filhos e das gerações vindouras.
A previdência social pode ser totalmente privatizada, onde as pessoas decidem por livre escolha dos seus planos previdenciais ou aplicar por conta própria a sua poupança para consumo na velhice.
Com regras socio-económicas estáveis e duradouras, ou seja, preços e salários totalmente livres, toda a poupança da sociedade é canalizada directamente do aforrador para o processo produtivo através do mercado de acções, contribuindo, desta forma, para gerar empregos produtivos e eliminando-se toda a intermediação financeira. Teremos uma sociedade de máxima eficiência e eficácia, produtiva e distributiva, onde pobres e ricos terão idênticas oportunidades.
Ao inviabilizar a intermediação financeira, inviabiliza-se o crédito ao consumo ou o preço determinado pelo produtor em função do custo, o que vai conduzir o processo produtivo a dimensionar os seus bens e serviços em função do poder aquisitivo do mercado. Isto é, produtos mais simples e mais baratos.
O que é significativo nisto é que a regra humanista mantém a aplicação de recursos financeiros na iniciativa privada, ou, sob a limitação da inexorável lei da oferta e procura, ao invés de transferi-lo para o Estado, onde predomina a cambiante e instável lei da vontade humana.
A entrada de contingentes marginalizados no mercado de trabalho vai permitir que as sociedades endividadas interna e externamente saldem os seus compromissos que esta incompetente geração assumiu e, a partir daí, os mercados irão abrir-se a nível internacional, permitindo a livre produção e circulação de riqueza. O processo económico não tem nacionalidade, isto é inevitável.
Terminam também as inconcebíveis e humilhantes negociações de dívida externa, onde as sociedades endividadas, de mão estendida e dignidade no chão, são submetidas a políticas económicas alienígenas, baseadas em falsas teorias que resultam em retumbantes fracassos.

O regime humanista vincula o lucro económico ao custo social, ou a rentabilidade do processo produtivo depende da optimização da nutrição, saúde e educação e, desta forma, o poder económico passa a trabalhar a favor da sociedade, não por solidariedade, mas por interesse.

O desporto terá um extraordinário desenvolvimento; muito cedo o processo produtivo irá perceber a influência do desporto na saúde humana, ou seja, será mais barato investir em desporto do que comprar remédios. O desporto competitivo que tem encantado o mundo, através das olimpíadas e demais eventos internacionais, serve de balizamento e inspiração para prever o que será a tecnologia desenvolvida numa conjuntura competitiva. O ser humano supera os seus próprios limites.

(continua na próxima edição)

Novas Gerações em Rotary dão corpo ao "Projecto Saciar"

Filipe Dias, Repr. RTC
José D. Godinho, Repr. ITC
D. 1970

No passado dia 13 de Março, a Liga dos Amigos dos Hospital de Santo Tirso ficou um pouco mais cheia, de oferendas, de amigos e de expectativa de continuar a partilhar com os mais jovens o gosto pelo voluntariado e pela dádiva.

Com a ajuda da Fundação Rotária Portuguesa e a disponibilidade dos Clubes Rotaract e Interact do Distrito 1970 de *Rotary International*, que se estende geograficamente em território nacional de Leiria até ao limite Norte das nossas fronteiras territoriais, resolveram os Representantes Distritais do Rotaract e do Interact, clubes de Novas Gerações em Rotary com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos, o Interact, e dos 18 aos 30 anos o Rotaract, colaborar com a Liga com um projecto de cariz humanitário na vertente social de combate à fome e à pobreza.

A razão de ser desta escolha neste ano rotário prende-se com o facto de os Representantes Distritais serem o Filipe Dias, do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão, e o José Diogo Godinho, do Interact Club de Santo Tirso, ambos com o objectivo comum de colaborar com o Centro Hospitalar do Médio Ave que serve os dois concelhos.

Inicialmente pensaram em oferecer um equipamento hospitalar, mas, após analisarem as dificuldades da Liga dos Amigos, decidiram apoiar com a oferta de bens alimentares para os pequenos-almoços.

Uma das acções desenvolvidas pela Liga é oferecer pequenos-almoços aos utentes carenciados que se deslocam ao Centro Hospitalar para fazerem análises e tratamentos. Estes utentes são servidos de um pequeno-almoço composto por café, chá, leite ou sumo e um pacote de bolachas. Para alguns destes utentes, esta acaba por ser a única refeição do dia!

De salientar que, não são só os utentes, mas também algumas crianças que diariamente se deslocam para a escola perto desta unidade hospitalar, que passam pela Liga dos Amigos para aqui tomarem o pequeno-almoço. E cada vez são mais os que aparecem....

Este projecto dos jovens em Rotary, que é denominado "Saciar", é revelador do entusiasmo e da dedicação destes jovens ao Ideal de Servir, o seu objectivo principal.

Assim, na 4ª feira dia 13 de Março, não podia ser ofertado melhor presente à Liga dos Amigos, aliás em seu dia de aniversário, que a dádiva de bens alimentares para garantir os pequenos-almoços por cerca de meio ano.

E a Liga soube receber....nas pessoas do seu Presidente, Engº. Nuno Carvalho, da sua Vice-Presidente, Enfª. Laurinda Osório, da Srª. D. Virgínia Soares, responsável pelos voluntários, do Engº. Pedro Ferreira e do Sr. Jorge, que simpaticamente recepcionaram a Gov. do D. 1970, Compª. Teresinha Fraga, os Representantes Distritais de Rotaract e Interact, Filipe e José Diogo, membros da CD das Novas Gerações, Rotários de Santo Tirso e de Vila Nova de Famalicão e jovens Rotaractistas e Interactistas, a quem se vieram juntar os Administradores Dr. José Maria Dias e Engº. Vitor Boucinha, também Rotário e membro do Clube da Trofa.

Trocaram-se palavras amigas, trocaram-se saberes e experiências, trocaram-se promessas de continuidade e, sobretudo, exprimiu-se uma grande vontade comum: a de fazer cada vez mais e melhor, pela comunidade carenciada, por todos quantos precisam de ajuda, material e não só. Foi assim nesta partilha de testemunhos que se proporcionou um crescimento responsável no verdadeiro desempenho dos valores de cidadania, e desta forma se contribuiu para a formação de jovens mais preparados, mais atentos e motivados para os desafios do porvir.

OS JOVENS EM NÚMEROS

Com resultados referentes a Fevereiro de 2013, os Rotaract Clubes eram 9.833 e encontravam-se em 189 diferentes países. Os Rotaractistas eram 226.159. No que se refere ao Interact, havia 15.392 Interact Clubes distribuídos por 155 países. Os Interactistas andavam em 354.016.

REACTIVAÇÃO...

O Rotary Club de **Oliveira do Bairro** reactivou o seu Rotaract Clube. A cerimónia festiva que assinalou a reactivação teve a presença da Gov. Teresinha Fraga e coincidiu com a Visita Oficial do Representante do Rotaract, Compº. RTC Filipe Dias. O Rotaract Club de Oliveira do Bairro é presidido pela Compª. RTC Andreia Almeida.

...E NOVO CLUBE

Recebeu festivamente o seu Certificado de Organização no passado dia 7 de Abril o Interact Club de **Sintra**.

SERVINDO

O Rotaract Club de **Águeda** organizou um bem interessante "workshop" sobre fotografia, que foi dirigido por Micael Abrantes, fotógrafo "freelance", arquitecto e pintor.

Formidável iniciativa tomou o Interact Club de **Tavira** que organizou uma série de debates subordinados ao tema central "Vencer no Futuro". Com a moderação a cargo de Anselmo Crespo, nestes debates intervieram sucessivamente o Doutor Alexandre Quintanilha (Ciência), a Drª. Maria de Fátima Bonifácio (Sociedade), a escritora Maria João Seixas (Cultura) e o Dr. Paulo Teixeira Pinto (Economia). Decorreu no Hotel Vila Galé, em Albacora.

Por seu lado, o Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** deu uma excelente ajuda à jovem Rita, uma menina de 8 anos que nasceu com uma mal-formação no membro superior esquerdo (não tem antebraço). Excelente estudante, a Rita é, por outro lado, uma criança viva e irrequieta, como lhe cumpre ser, aliás, o que a leva a desgastar aceleradamente a prótese que deve usar em face da sua deficiência. Pois, o Clube ofereceu-lhe uma nova luva cosmética para isso.

Sempre muito activo, também este mesmo Rotaract Clube lançou uma boa campanha de angariação de fundos para financiamento de tratamento dentário urgente de que precisa Celeste Costa, de Lousado, promovendo, além do mais, um convívio no "White Coffee".

Assinalando o seu 30º aniversário, o Rotaract Club de **Estarreja** organizou um Sarau em que actuou a Orquestra Ligeira do Clube Cultural e Desportivo de Veiros e teve ainda danças de salão e "Hip-hop", cuja receita foi dar uma ajuda a obras de beneficiação que decorrem no Clube Pardilhoense.

PALESTRAS

No Rotaract Club de **Águeda** proferiu uma palestra sobre "*Água, um Bem Escasso e a Preservar*" o empresário e ex-Rotaractista, Carlos Vaz Franco.

E o Rotaract Club de **Coimbra** teve ensejo de ouvir o Rotário Paulo Delfim, membro do Rotary Club de Pombal, dissertar sobre "*O que é o Rotaract?*".

Os Delegados de Clubes

DISTRITO 1960

ABRANTES: Humberto Lopes; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Cristina Bello; **ALMADA:** João Rafael F. de Almeida; **ALMANCIL:** José Vargas Galamba; **AMADORA:** Avelino Matos; **ANGRA DO HEROISMO:** Péricles Pereira Ortis; **BARREIRO:** Manuel António Esteves Mendes; **BELÉM:** Armandino Ezequiel; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Benedito Braz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** José Carlos Mocito; **COSTA DA CAPARICA:** Jorge Pedrosa de Almeida; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI PALACE INT.**: Claire Larson; **ÉVORA:** Joaquim Piteira Alberto; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Cátia Vieira Pestana; **HORTA:** Manuel Fernando Ramos de Vargas; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BENFICA:** Miguel Mendes Real; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Gonçalo Nuno Rodrigues; **LISBOA-CENTRO:** Janete Bento; **LISBOA-ESTRELA:** Alexandra Costa Artur; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** Jorge Reis; **LISBOA-OESTE:** Óscar Amorim; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Luis Julião; **LOULÉ:** João Paulo Sousa; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Patrícia Pereira; **MOITA:** Afonso Malho; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** Manuel Rodrigues; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca;**OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Fernando M. F. Martins; **PAREDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Carlos Bandarrinha; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Leal Rosa; **SESIMBRA:** Luís Ferreira; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** José Monteiro Martins; **TAVIRA:** António Manuel Viegas da Silva; **TOMAR:** Ângelo Bonet; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

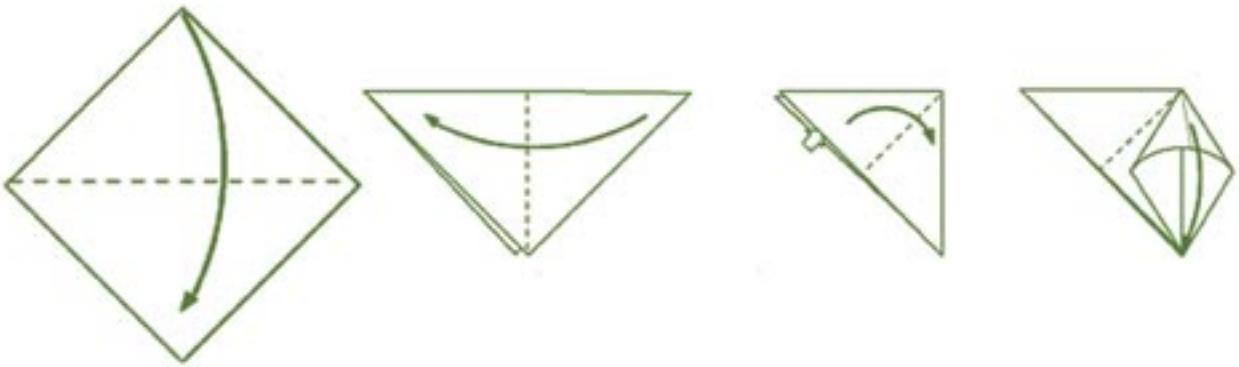
DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: Ricardo Marques;**ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Francisco Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Luís Bruno de Pinho Teixeira; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** Gil Duarte Pereira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Isidro Manuel Beleza; **CELORICO DE BASTO:** Francisco Carlos da Cunha; **CHAVES:** Fernando Nogueira; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** José Ferreira; **COIMBRA-OLIVAIS:** João Ramalho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** Maria Madalena Carvalho; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Fátima Ferreira; **ERMESINDE:** Carlos José Saraiva Faria; **ESPINHO:** Ezequiel Figueiredo Jorge; **ESPOSENDE:** Manuel dos Passos Ferreira Vicente; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Octávio Pereira; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:**João Luís Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Manuel O. P. Ferreira; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MARINHA GRANDE:** Fernando Manuel Santos Pedro; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Raínho; **MURTOSA:** Pedro Tomás Pereira Marques; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Manuel Bastos Pinto; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Raúl Abrantes Lincho; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Telmo dos Anjos Miranda; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Joaquim Babo; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luis Arezes; **PORTO:** José Guedes Rodrigues; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Maria Regina F. Gomes Vieira; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUCALE – NOVAS GERAÇÕES:** Emília Pereira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cristiano Brandão Lopes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** Luisa Machado Magalhães; **SEIA:** Alcina Catarino; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Tomás Trigo Martins; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** José dos Santos da Costa Lima; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Lina Coelho.

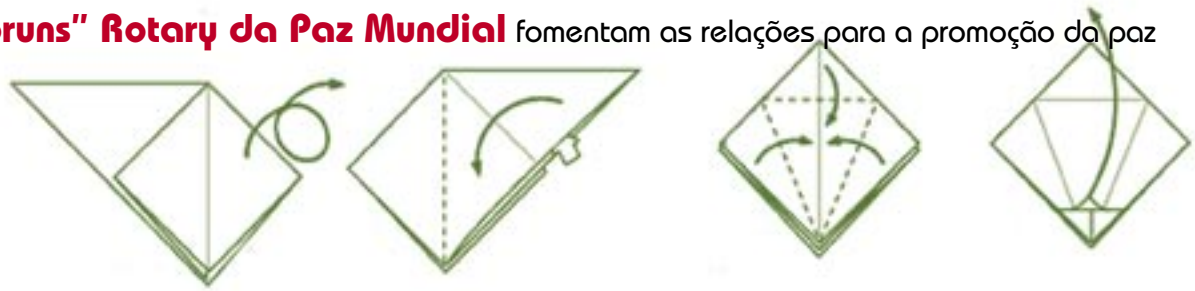
Conselho Editorial

Alberto Maia e Costa	I	Rotary Club de Cascais-Estoril
Artur Lopes Cardoso	I	Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)
Henrique Maria Martins Alves	I	Rotary Club de Porto-Antas
João Pereira Antunes	I	Rotary Club de Praia da Rocha
Joaquim Vilela Araújo	I	Rotary Club da Trofa
Luís Miguel Duarte	I	Rotary Club de Lisboa-Olivais
Manuel Cordeiro	I	Rotary Club de Vila Real

Dê Apoio ao Progresso da Paz



Os **"Foruns" Rotary da Paz Mundial** fomentam as relações para a promoção da paz



e causam mudanças permanentes no mundo. Siga o lema "Paz através do Serviço

participando em um dos três eventos agendados para 2012-13. Leia mais e inscreva-se em

www.rotary.org/peaceforums

ROTARY INTERNATIONAL

A III Conferência Inter-Distrital em Imagens

Como prometemos na anterior edição, inserimos alguns aspectos de momentos especialmente significativos da III Conferência Inter-Distrital que se realizou a 23 de Fevereiro passado na Exponor.

Um aspecto parcial da assistência, vendo-se em primeiro plano o Representante Pessoal do Presidente do R.I. Sakuji Tanaka, o Comp°. Ed Futa.

O momento da "Saudação às Bandeiras".

A jovem filha do Gov. Luís Miguel Duarte (D. 1960) recebe um Título "Paul Harris".

O Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos profere palavras de boas-vindas.

Quando proferia a sua notável comunicação o jornalista Dr. Pedro Guerreiro.

D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, quando proferia a sua brilhante intervenção.

A Gov. Teresinha Fraga (D. 1970) entrega ao PGD Álvaro Gomes o Prémio por Serviços Meritórios com que fora distinguido pela The Rotary Foundation.

O Representante Pessoal do Presidente do R.I., Comp°. Ed. Futa, numa das suas extraordinárias intervenções.

Fernando Martins, Gov.-Eleito do D. 1960, apresenta a sua Conferência tendo a seu lado o respectivo "chairman", o PGD José Carlos Estorninho.

A Gov.-Eleita do D. 1970, Comp°. Maria Goretti, anuncia a sua Conferência tendo a seu lado o "chairman" que será o PGD João Barbosa.

Quando era interpretada a balada alusiva ao Rotary enviada pelo Rotary Club de Fafe.

No final, os "chairmen" da III Conferência Inter-Distrital, PGDs Luís Delgado e Rui Amandi estavam contentes com o desenrolar dos trabalhos e tinham boas razões para isso.

No final, houve lugar ao descerramento de placa toponímica alusiva ao Rotary International.

"Amigos Rotários. Depois de operada consigo ver muito bem. Vejo, com muita felicidade, os meus filhos de novo e os meus netinhos que nunca tinha visto. Vejo as flores e as árvores e consigo andar sem a ajuda de ninguém. Tudo isto graças a vós! Muito obrigada!"

Maina (de 60 anos), Gathaia Para (Índia)

A causa da **CEGUEIRA EVITÁVEL**, adoptada pelo *Rotary International*, continua a sua luta pertinaz contra o flagelo da cegueira no mundo, um problema de saúde pública que fortemente limita a auto-afirmação de quem dela sofre. A despeito das sucessivas campanhas e projectos que, em todo o mundo, o Rotary vem lançando contra a cegueira, a verdade é que ainda hoje e em cada minuto há uma criança que fica cega!
Ainda recentemente, veio a lume que, na região do Lago Victoria (Tanzânia), por razões de ordem genética ainda não de todo determinadas, se encontra a maior concentração de população de "albinos" do mundo, cerca de 200.000 indivíduos! Trata-se de uma enfermidade que se caracteriza pela ausência ou muito fraca pigmentação da pele, cabelos e olhos, produzindo cegueira e mesmo degenerescência física. Realizou-se, por isso, em Março, na Tanzânia, um grande encontro de Rotários de vários Distritos, inclusive do "nosso" D. 1970, para lançamento de um projecto de grande envergadura resultante de uma parceria criada entre o Rotary e a Universidade "Aga Khan", e os apoios das autoridades sanitárias tanzanianas e da OMS, que irá ser exposto na oportunidade da Convenção de Lisboa do R.I..

Foi há oito anos que, por lembrança de Rosa Maria ("Romi"), esposa do Gov. (D. 1970) João Barbosa e iniciativa de ambos, estes apresentaram no Rotary Club de Esposende o desafio da organização de uma noite de fados na qual actuariam Rotários, jornada de companheirismo e cultura cujas receitas reverteriam para o Projecto "Cegueira Evitável". O desafio fez que a causa entrasse no nosso País onde, no Distrito 1970, encontrou como principais obreiros os Comp°s. Jorge Amaral (R. C. Senhora da Hora), Carminho e José Rocha (R. C. Esposende). Nasceu assim a "Grande Noite Rotária de Fado" que já vai contando 8 edições de largo êxito.
Todas se têm realizado em Priscos (Braga), nas excelentes instalações do "Palace Club" e, a par de um óptimo jantar, verdadeiros talentos fadistas se têm evidenciado: Maria Emília (R. C. Vale de Cambra), João Cunha (R. C. Leiria), Ernesto Rodrigues (R. C. Felgueiras), Palmira Marques e Valentin (R. C. Fafe)... Mas também Álvaro Gomes (R. C. Ovar), Henrique Santos (R. C. Barcelos) e mesmo Diamantino Gomes (R. C. Senhora da Hora) como animador. E ainda outros mais.
Na 8ª edição, realizada a 9 de Março, porém, a surpresa veio de Chaves com a voz extraordinária, fresca e harmoniosa da Rotaractista Ana Rita Peixeiro (RTC Chaves). Que bem canta a moça! E a noite foi ainda valorizada com um belo poema sobre a Paz de Ernesto Rodrigues. Foram 40 os Rotary Clubes que nela tiveram participação e a iniciativa rendeu € 2.220,00.

No terreno, cumpre notar com satisfação que, fruto das "Grande Noite Rotária de Fado", estão a ser agora aplicados 4.000 dólares num projecto na Índia com o D. 3131 em 7 hospitais e subvencionado ainda por um Subsídio Global da Fundação Rotária, projecto do valor total de 33.000 dólares (é o nº. 26090), mais 3.000 dólares na Indonésia com o D. 3410, também apoiado por Subsídio Global (nº. 26308), em outro projecto do valor global de 44.000 dólares.
Mercê desta iniciativa de grande mérito cumpre reconhecer e enaltecer que o D. 1970 já é "responsável" pelo facto de mais de 10.000 pessoas terem passado a gozar de vida diferente e para bem melhor ... como a de Maina.

Ana Rita Peixeiro deixa todos atónitos!

Quarteto de peso (da esquerda para a direita, Álvaro Gomes, António Machado, Diamantino Gomes e Jorge Amaral).

"Bouquet" final...

... que rematou com baile.

DISTRITO CRESCE

Seguiu já para R.I. o processo de formação do Rotary Club de Sandim, no Distrito 1970, apadrinhado pelo Rotary Club de Vila Nova de Gaia. É Representante Especial da Governadora para a formação deste novo Rotary Clube o Comp°. Jorge Silveira, membro do clube padrinho. O novo Clube reúne à quarta-feira no Hotel "Villa Sandini" e é seu Presidente o Comp°. Álvaro Piedade.

Entretanto, está em fase muito adiantada a formação do Rotary Club de Celorico da Beira, para o qual é Representante da Governadora a Comp°. Ângela Tenreiro, membro do Rotary Club de Trancoso, que é aquele que o apadrinha. Este Clube tem já 23 elementos, reúne à terça-feira e foi já declarado como "clube provisório" pela Gov. Teresinha Fraga no passado dia 2 de Abril. As reuniões deste novo Clube têm lugar no Hotel Mira-Serra.

Estão a ser também desenvolvidos esforços para a formação do Rotary Club de Miranda do Douro, do qual será padrinho o Rotary Club de Bragança, sendo o Representante da Governadora o Comp°. António Casimiro de Carvalho Ferreira; do Rotary Club de Carregal do Sal, aqui sendo Representante da Governadora o Comp°. Felisberto Figueiredo Marques, membro do Rotary Club de Tondela, que será o clube padrinho; e do Rotary Club de Santa Comba Dão, cujo Representante é o Comp°. José Campos, membro do Rotary Club de Viseu, que apadrinhará.

AO SERVIÇO

O Rotary Club de **Sintra** promoveu um jantar beneficente, com interpretações de fados, para angariação de fundos a aplicar na ajuda a IPSS.

O Rotary Club de **Ponte da Barca** organizou um rastreio visual junto dos alunos dos 1° e 2° anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas, iniciativa feita com os concursos quer do Agrupamento, quer do grupo "Conselheiros da Visão".

Para a angariação de fundos a favor dos Bombeiros Voluntários de Portimão, o Rotary Club de **Praia da Rocha** promoveu um bem concorrido e animado "Rally Paper".

Com o apoio da empresa "Penguinacon", o Rotary Club de **Almancil Internacional** fez entrega de um aparelho de ar condicionado à Associação Esperança e Paz, de Loulé, aparelho quanto ao qual também providenciou pela montagem. A referida Associação desenvolve a sua acção no campo da terapia ocupacional e psicológica a famílias pobres.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** *ofereceu à Conferência de S. Vicente de Paulo de Calendário uma cadeira de rodas.*

Em acção conjunta, os Rotary Clubes de **Arcos de Valdevez** e de **Ponte da Barca** promoveram os actos de inscrição de voluntários no Registo Português de Dadores de Medula Óssea.

Um concorrido "workshop" sobre "Corporate Coaching", que foi dirigido pelo Comp°. Virgílio Gomes, foi organizado pelo Rotary Club de **Mafra**. Entretanto, este Clube fez, também, entrega de cadeiras de rodas e doutro material de ortopedia nas comunidades de Encarnação, Ericeira, Gardil e Mafra.

Já desde há um ano que Rotary Clubes como os de **Braga**, **Lisboa**, **Lisboa-Belém**, **Lisboa-Oeste**, **Lisboa-Parque das Nações**, **Santarém**, **Portela**, **Senhora da Hora**, **Viseu** *e outros, criaram a Frente Rotária Anti-Diabetes (FRAD), uma iniciativa que visa combater o desenvolvimento da doença, num panorama que revela que há em Portugal cerca de 1 milhão de diabéticos, diagnosticados e não diagnosticados, entre as idades dos 20 aos 79 anos. Tendo sido estabelecido*

contacto com a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, entidade que edita um excelente Boletim, na mais recente edição deste veio publicado um texto sobre a referida iniciativa no qual o papel do Rotary neste domínio é salientado.

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** apoia desde há largo tempo as crianças internadas nos hospitais de Lisboa que acompanham a "Teleaula". Para financiamento desta sua acção, o Clube promoveu um espectáculo de magia e comédia realizado por Leandro Morgado o qual se realizou no Teatro da Malaposta, em Odivelas.

Com a finalidade de angariar fundos a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio, o Rotary Club de **Porto Portucale-NG** promoveu o Concerto "*Salve 5 Vidas*" que se realizou em Matosinhos, no "Karma Club" e no qual actuou o conjunto "*Esbossando*".

O Rotary Club de **Lisboa-Olivais** *logrou recolher uma tonelada de tampinhas de plástico (na foto está o Presidente, Comp°. Mário Gomes, junto da carga) o que lhe permitiu obter mais uma cadeira-de-rodas disponibilizada aos Centros de Dia locais.*

O Rotary Club de **Leiria** organizou um belo Concerto no Teatro Miguel Franco, no qual actuou o "Duo Jazz Impressions" composto por Yann Beaujouan e Laurent Zeller. Este iniciativa, destinada a angariação de fundos para financiamento de projectos de serviço, teve as colaborações da Câmara Municipal de Leiria e da Alliance Française.

Nada menos que 5.200 kgs. de arroz entregou o Rotary Club de **Vila Franca de Xira** à Câmara Municipal local e mais 1.000 kgs. também de arroz à Câmara Municipal de Alenquer, como sua participação no Projecto de Combate à Fome e Apoio a Famílias Carenciadas.

Numa parceria que já leva uma década de funcionamento, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** e o Lions Clube de Cascais-Cidadela voltaram a organizar as "Jornadas de Saúde" no Centro Comercial Cascais-Villa, durante as quais se realizaram já milhares de rastreios gratuitos na área da saúde, designadamente avaliação do peso, controlo da tensão arterial, higiene oral e noutras áreas.

VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Oliveira do Bairro** *promoveu um óptimo "Sarau Cultural Beneficente", que esteve a cargo da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música de Aveiro "Calouste Gulbenkian", que foi dirigida pelos Profs. Domingos Lopes e Tiago Abrantes e se realizou no anfiteatro da Junta de Freguesia de Oiã. Além do mais, serviu para angariação de fundos para as suas acções de serviço.*

Enquanto isso, o Rotary Club de **Sintra** levou a cabo uma "Noite de Fados", em que actuou a fadista Ana Roque, também para angariação de fundos.

O Rotary Club de **S. João da Madeira** *promoveu nos Paços da Cultura um espectáculo solidário que visou a recolha de fundos para Bolsas de Estudo, sarau que teve a designação de "Da Banda ao Cabaret".*

Os Rotary e Rotaract Clubes de **Aveiro** aproveitaram a realização da tradicional "Feira de Março", na qual, com "stand" próprio, estiveram em contacto com o muito público visitante divulgando o que fazem e o que faz o Rotary no mundo.

COM SEDE

O Rotary Club de **Almancil Internacional** *celebrou um protocolo com a Câmara Municipal de Loulé através do qual a autarquia lhe cedeu uma sala e anexos para instalação da sede do Clube na Escola Básica de Vale d'Éguas, em Almancil. Na foto da esquerda, um aspecto exterior da sede e, na da direita, o acto de assinatura do protocolo, no qual a Autarquia foi representada pelo Vereador Aníbal Moreno.*

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de **Tavira** organizou um almoço de convívio, denominado "Tromba Pequena IV", com churrasco.

Os Rotary Clubes de **Bragança**, **Chaves**, **Mirandela** e **Valpaços** associaram-se para a organização do VI "Passeio de Amizade e Companheirismo" em que puderam participar "Jeeps" e automóveis.

O Rotary Club de **Lisboa-Olivais** *celebrou o carnaval em parceria com o "Elo Social", no 30º aniversário desta Instituição, e organizou um animado baile de máscaras muito concorrido.*

O Rotary Club de **Portalegre** voltou a realizar a "Matança do Porco", agora em terceira edição, festa que teve lugar na Quinta da Queijeirinha, em Reguengo.

PARCERIA

O Rotary Club de **Lisboa-Olivais**, em conjugação de esforços com a "Xerox Portugal" e a Junta de Freguesia de Santa Maria dos Olivais, levou a cabo o X Concerto para a Infância, que teve a colaboração da fadista Joana Amendoeira e foi complementado com uma merenda distribuída às crianças.

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** organizou umas "Jornadas de Saúde", com "worshops" e rastreios, no Centro Comercial "Cascais Villa".

Por seu lado, o Rotary Club de **Senhora da Hora** prosseguiu com a série "Olhares Cruzados sobre a Comunidade" e realizou, no âmbito deste projecto, uma palestra sobre a "UCC-Unidade de Cuidados à Comunidade de Senhora da Hora" com as intervenções das enfermeiras Alice Martins e Graça Fonseca, e outra sobre a "Freguesia de Senhora da Hora" em que fez detalhada intervenção o Presidente da Junta de Freguesia, Valentim Campos.

O Rotary Club de **Machico-Santa Cruz** *organizou um Concurso de Desenho junto dos alunos da Escola Básica do Rochão através do qual os participantes sublinhariam a importância das actividades profissionais dos seus familiares. Todos os 43 concorrentes receberam um prémio e alguns que mais se destacaram tiveram direito a prémio melhor, e com os trabalhos foi, no final, realizada uma exposição. A foto mostras os jovens estudantes com alguns dos membros do Clube.*

O Rotary Club de **Braga** promoveu no Auditório de São Marcos as "Jornadas de Cuidados Continuados Integrados", uma importante iniciativa na qual foram escalpelizadas a Rede Nacional de Cuidados Integrados (Drª. Eduarda Pereira e enfª. Fátima Pinheiro), a Rede de Cuidados Continuados a nível local (Drs. Carla Pereira e António Carvalho e enfª. Ana Machado), as Entidades Prestadoras de Cuidados da Rede (enfªs. Madalena Filgueiras e Vera Pereira e enfºs. Luís Barreira e Nelson Ferreira) e A Garantia da Qualidade dos Cuidados na RNCCI a nível local (Drs. Artur Freitas e Cristiano Neves e enf. João Paulo Fonseca). Foram moderadores os Compºs. Custódio Lima, do Rotary Club de Braga, e Fátima Moreira, do Rotary Club de Póvoa de Lanhoso, Fr. José das Neves, Presidente da "Domus Fraternitas – O Poverello", e o Dr. Bernardo Reis, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

Uma visita guiada à empresa "Micronipol" foi realizada pelo Rotary Club de **Sintra**.

A Conferência Internacional "Coaching para a Cooperação Lusófona", levada a cabo pela ICU-International Coaching University, teve o apoio do Rotary Club de **Arouca** e durante ela, e além do mais, foi assinado um Protocolo entre a ICU e o ISTA, que é a terceira maior Universidade de Angola.

PALESTRAS

O Rotary Club de **Porto-Portucale, NG** ouviu o Compº. Mamadouba Camara, membro do Rotary Club de Conakry-Camayenne (Guiné-Conakry) proferir uma palestra sobre "A Acção do Rotary na África Ocidental".

No Rotary Club de **Lisboa** foi orador convidado o Dr. Eduardo Sismeiro Pereira, que expôs sobre "*Falando da Justiça*".

"*Espírito Empreendedor: pode ser ensinado?*" foi o tema tratado

no Rotary Club de **Ovar** pelo Doutor Daniel Polónia, docente na Universidade de Aveiro.
No Rotary Club de **Algés** , e em reunião conjunta com o Rotary Club de **Carnaxide**, proferiu uma dissertação sobre "*Trabalho, Futuro e Liderança*" o Doutor João Paulo Feijoo.
No Rotary Club da **Feira** dissertou sobre "*Os Impostos e a Justiça Social*" o Compº. António Custódio Vaz, membro do Rotary Club de Coimbra. Neste mesmo Clube foi palestrante, também, Mestre Paulo Marcelo, docente do ISVOUGA, que falou acerca de "*O Revivalismo no Design*".
"*Direitos Humanos*" foi o importante tema de palestra que, no Rotary Club de **Cascais-Estoril**, teve ensejo de proferir o ilustre Magistrado Dr. Armando Gomes Leandro.
Foi oradora no Rotary Club de **Oliveira do Bairro** a Drª. Vera Lúcia, que dissertou sobre "*Alfabetização/Educação Cívica*".
No Rotary Club de **Barreiro** esteve o Dr. Miguel Boeiro a orar sobre "*Plantas Silvestres Comestíveis*".

O Gov. 2006-07 (D. 1970), Álvaro Gomes, foi palestrante no Rotary Club de **Guimarães**, *clube no qual falou sobre* "The Rotary Foundation – Um Caminho para a Paz".

"*O Tango*" foi o interessante tema tratado pelo psiquiatra Dr. Luís Gamito no Rotary Club de **Lisboa-Estrela**.
No Rotary Club de **Penafiel** esteve o Dr. Paulo Morais, que dissertou sobre "*A Corrupção na Origem da Crise*".
O Rotary Club de **Setúbal** escutou o Gov. 2003-04 (D. 1960), Frederico Nascimento, que orou sobre "*Setúbal e o Rotary*".
"*O Projecto 'F1 in Schools 2012-13'*" constituiu o tema versado pelo Engº. Nelson Vale, do SITEVE, no Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão**.
O Dr. Hermenegildo Gamito, Presidente do Conselho Constitucional de Moçambique, foi o orador convidado no Rotary Club de **Santarém** nele tendo orado sobre "*Moçambique: que Futuro?*".
No Rotary Club de **Vizela** dissertou sobre "*Vizela do Tempo de Roma ao Séc. XX*" o Engº. Adelino Campante.
O Presidente da CD dos Serviços Profissionais, Compº. Alexandre Vieira, proferiu uma palestra em reunião conjunta dos Rotary Clubes de **Lisboa-Centro** e de **Lisboa-Olivais** sobre "*Os Serviços Profissionais*".

"Empreendedorismo" *constituiu o tema versado no Rotary Club de* **Ovar** *pelo Doutor Daniel Polónia, iniciativa ainda integrada no assinalar dos 51 anos do Clube.*

O Dr. Paulo Morais foi palestrante no Rotary Club de **Gaia-Sul**, onde expôs sobre o tema "*Ética e Liberdade dos Políticos*".
"*Praia de Faro – Tempos Idos*" foi tema de palestra que, no Rotary Club de **Faro**, proferiu João Leal.
No Rotary Club de **Fafe** expôs sobre "*A Ética e a Paz*" o Compº. José Manuel Moreira.
O Rotary Club de **Barreiro** escutou o Dr. José de Almeida Fernandes em dissertação que ele fez no Clube sobre "*O Orçamento do Estado e o Novo IRC*".

O Compº. Sérgio Pousada foi orador no seu próprio Clube, o Rotary Club de **Guimarães**, *numa abordagem da temática* "Competitividade Industrial e Formação Contínua".

No Rotary Club de **Lisboa-Centennarium** falou sobre a acção da "*ShelterBox*" o Compº. Bernard Galelli.
"*Importância da Família em Momentos de Sofrimento*" constituiu o oportuno tema discorrido no Rotary Club de **Póvoa de Lanhoso** pela Drª. Clara Oliveira.
O Rotary Club de **Praia da Rocha** teve ensejo de escutar o Prof. Hugo Pinto na sua palestra sobre "*O Golfe no Algarve*".

À atenção do seu Clube

Desde há quatro anos que PORTUGAL ROTÁRIO, mesmo com as profundas alterações por que passou, dentre as quais avulta a da periodicidade das suas edições (era bimestral e passou a ser mensal), tem mantido o mesmo custo, o que, como é compreensível, tem exigido um esforço sério de contenção de despesas. As receitas provenientes da publicidade, porém, sofreram acentuada quebra e elas são, no entanto, para que a nossa Revista possa continuar a ser publicada sem que seja necessário rever o valor da quota/assinatura.
O leitor tem numa das páginas desta edição a Tabela da Publicidade. Dirigimos, pois, a todos os Clubes um apelo no sentido de que, cada um, angarie um anúncio, pelo menos, para ser inserido na Revista. Mesmo que seja anúncio do mais pequeno valor. O seu Clube pode, até, beneficiar em relação ao valor da publicidade angariada.

Distinções

O Rotary Club de **Lisboa-Lumiar** enalteceu os méritos profissionais do Prof. Doutor Filipe Duarte Santos, Catedrático da Universidade de Lisboa.
E no Rotary Club de **Portela** esteve em especial destaque a Drª. Benvinda Marques, professora do Agrupamento das Escolas de Portela e Moscavide.
O Rotary Club de **Peniche** assinalou os méritos do Com. José Rodrigues.

1th - ITFR SOUTH AMERICAN TENNIS CUP - May 01 - 05, 2013, Natal/RN - Brazil

De 1 a 5 de Maio, vai realizar-se na cidade de Natal, no Brasil, sob a organização do Rotary Club de Natal-Alecrim, o 1° Torneio Sul-Americano do Grupo de Companheirismo dos Rotários Tenistas (ITFR).

O seu programa, formulários para inscrição e demais condições e custos de participação podem ser vistos e alcançados procurando aceder aos "sites" <http://www.serhsnatalgrandhotel.com> ou <http://www.praia-azul.com>.

Para escolha de hotel da sua preferência, veja as ofertas contidas em <http://www.youtube.com/watch?v=BzKUMcwIeps>.

Neste Torneio apenas poderão participar Rotários de ambos os sexos que se encontrem inscritos no ITFR e ele inclui as modalidades de "single", masculino e feminino, "pares" e "pares mistos". O custo das inscrições é de R$200,00 por pessoa e por categoria, sendo de apenas R$100,00 para as modalidades de pares.

Mais detalhes podem ser obtidos pelo correio electrónico <emanuele@romitti.net> ou pelo telefone 00 55 84 9916 3263.

Nota da Direcção

A Direcção da Associação Portugal Rotário, reflectindo sobre as contas referentes ao ano de 2012, recentemente aprovadas na Assembleia Geral, tendo em consideração a volumosa diminuição das receitas de publicidade inserida na Revista "Portugal Rotário" conjugada com a diminuição da receita de quotizações dos sócios resultante da efectiva retracção dos quadros sociais de ambos os Distritos, no sentido de salvaguardar a manutenção da publicação da Revista Portuguesa, decidiu na sua reunião de 21 de Março de 2013:

1 – Reduzir o número de exemplares das edições de "Portugal Rotário" a publicar, de 3900 para 3400, mantendo-se o envio de cada exemplar da Revista para a morada de cada um dos sócios da Associação.

2 – Que, a partir do segundo semestre de 2013, mês de Julho inclusive, se voltará a passar a editar a Revista apenas de **dois em dois meses**.

3 – Criar estímulos aos Clubes para fomento da possível angariação de publicidade a inserir na Revista.

4 – Incentivar os Clubes a que procedam ao pontual encaminhamento para esta Associação, via Fundação Rotária Portuguesa, das quotizações a ela destinadas que cobram dos sócios que sejam seus membros.

Vila Nova de Gaia, 21 de Março de 2013
A Direcção da Associação Portugal Rotário

Encontre um Clube

EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

Obtenha um localizador de Rotary Clube, gratuito, e encontre um local de reunião onde quer que vá!

Não vê onde está o seu Clube? Use o seu localizador de clubes através de www.rotary.org para confirmar que o R.I. dispõe do endereço correcto da localização das reuniões do seu Clube. Faça actualizações "online" em "Member Access" ou pelo "e-mail" data@rotary.org.

Nos finais de um século turbulento na Ucrânia, os Rotaractistas de Kyev salientam os sobreviventes e partilham entre si os bons velhos tempos.

Fotos de **Alyce Henson**

Os Rotaractistas convidaram um grupo de danças de um orfanato local para actuar na maternidade, assim procurando estabelecer ligações entre grupos tantas vezes desprezados e dos dois polos etários. Residentes trocam narrativas de histórias com Taras Mytkalyk e Nikolas Bliedtner.

O primeiro Rotary Clube da Ucrânia foi admitido em R.I. em 1992, poucos meses depois da dissolução oficial da União Soviética. Vinte anos depois, o Rotary inspirou um movimento de jovens voluntários que levou à organização de 24 Rotaract Clubes por todo o país. Enquanto muitos deles concentraram a atenção no enfrentamento dos desafios que ainda hoje se deparam à Ucrânia, membros do Rotaract Club de Kyev-Multinacional – um dos quatro existentes na capital – dedicam algum do seu tempo a honrar os idosos. Durante quase três anos, visitaram uma maternidade em Peremoha, a cerca de 40 milhas de Kyev. Os mais idosos da localidade viveram e atravessaram um século tumultuoso: a brutal invasão alemã e a opressão durante a II Grande Guerra, anos a fio de ocupação soviética e a luta pela recuperação da independência, e, finalmente, a transição para uma economia de mercado na década de 1990. -"*Esta é a gente que fez tudo em favor das futuras gerações, em nosso favor, para que se possa viver num país livre,*" - afirma o tesoureiro e ex-Presidente do Clube, Taras Mytkalyk. -"*Queríamos encher as vidas deles com um sentimento do dever cumprido.*" – Sallyann Price

Os estudantes e os jovens profissionais do Clube de Kyev-Multinacional nunca apareceram de mãos vazias em Peremoha. Volodymyr Ogorodnyk serve café enquanto Masha Prokhorova vela por que os idosos recebam bens alimentares.

Quando vêm à maternidade, os voluntários dão muitas vezes máquinas fotográficas e fotografias para ajudar à recordação do que se vai fazendo. Katerina Denysenko e um amigo revêem cenas de uma anterior visita.

A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Quando fui presidente do R.I., disse que o Rotary é uma história de amor que congrega as pessoas para fazerem o bem no mundo. Nestes anos vividos no Rotary, tenho testemunhado como as comunidades e residentes se beneficiam com as actividades rotárias, as quais, em grande parte, resultam de necessidades identificadas pelos clubes.

O mês de Abril é um exemplo perfeito de como os Rotários estão a transformar o mundo.

Neste mês celebramos vários acontecimentos: a Semana Nacional do Voluntário, o Dia Internacional da Consciencialização Quanto às Minas, o Dia Mundial da Saúde e o Dia da Terra. Cada um deles está ligado a uma das nossas seis áreas de enfoque, e isso quer dizer que todo o Rotário tem lugar no seu papel como voluntário nessas datas especiais.
O mundo precisa de saber o que fazemos, e isso só acontecerá se contarmos a nossa história. Uma forma de alcançar isto é apoiando a sua revista rotária regional, especialmente em Abril, o Mês da Revista.
Como, então, isso tudo se relaciona com a Fundação Rotária? A sua Fundação pode sempre ajudar, seja com Subsídios Distritais seja com Subsídios Globais. As suas contribuições para a Fundação propiciam a fonte de financiamento que ajuda os Rotários a transformar o mundo.
Espero neste ano, na ocasião da Convenção Internacional em Lisboa, poder dizer que todos os Rotários contribuíram para a Fundação em 2012-13.

Posso contar consigo?

Wilfrid J. Wilkinson
Presidente do Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores em 2012-13

Presidente
Wilfrid J. Wilkinson
Rotary Club de Trenton, Ontário (Canadá)

Presidente-Eleito
Dong Kurn (D. K.) Lee
Rotary Club de Seul Hangang (Coreia do Sul)

Vice-Presidente
Stephen R. Brown
Rotary Club de La Jolla Golden Triangle, Califórnia (EUA)

Curadores
António Hallage
Rotary Club de Curitiba-Leste (Brasil)

Lynn A. Hammond
Rotary Club de Loveland, Colorado (EUA)

Jackson San-Lien Hsieh
Rotary Club de Taipé Sunrise (Taiwan)

John Kenny
Rotary Club de Grangemouth (Escócia)

Ray Klinginsmith
Rotary Club de Kirksville, Montana (EUA)

Ashok M. Mahajan
Rotary Club de Mulund (Índia)

Michael K. McGovern
Rotary Club de South Portland-Cape Elizabeth, Maine (EUA)

Samuel F. Owori
Rotary Club de Kampala (Uganda)

Kazuhiko Ozawa
Rotary Club de Yokosuka, Kanagawa (Japão)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Júlio Sorjús
Rotary Club de Barcelona Condal (Espanha)

Stephanie A. Urchick
Rotary Club de Canonsburg-Houston, Pensilvânia (EUA)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de Kyev (Ucrânia)

PARA A SOCIEDADE ARCH C. KLUMPH

Cinco casais de Taiwan foram recentemente admitidos na Sociedade "Arch C. Klumph", um organismo de referência no qual tem assento quem tenha doado à Fundação Rotária pelo menos 250.000 dólares.

Trata-se de Henry Shun-Li Chang e sua Mulher, Cathy Hsiang.Yueh Lin Chang, de Tony Hung-Ming Chang e sua Mulher, Júlia Tai-Hua Chen Chang, de Sweetme Shui-May Chou e sua Mulher, Chu-Chen Lin, de Ricardo e Judy Lynn e de Eng-Rung "E.R." Tsai e sua Mulher, Sharon Mei-Shui Tsai Tseng.

Na cerimónia de admissão solene, que foi a quarta em que entraram pessoas de Taiwan, estiveram presente o Presidente Indicado do R.I., Gary C. K. Huang, também de Taiwan, e, claro, o Presidente do Conselho de Curadores da Fundação, Wilfrid J. Wilkinson.

Taiwan tem o segundo maior número de Rotários "Major Donors" do mundo e, portanto, o segundo maior número deles da Sociedade "Arch C. Klumph".

O NOVO REGIME DE SUBSÍDIOS

Os Distritos piloto, dentro do Plano "Visão de Futuro", deverão adoptar os novos processos e o sistema "on-line" para a entrega de candidaturas a Subsídios a partir de 1 de Abril. Pedidos de Subsídio Global pendentes, para 2012-13, têm de ter sido finalizados até 31 de Março no sistema piloto "on-line". Estas candidaturas e respectivos pedidos irão ser processados até 30 de Junho próximo.

Quanto a candidaturas não finalizadas antes de 31 de Março, e bem assim novos pedidos apresentados por Distritos piloto após 31 de Março, elas deverão ser terminadas via Internet. Irão ser desenvolvidos todos os esforços para que sejam aprovadas até 30 de Junho.

Os pedidos de Subsídios Distritais 2012-13 terão de ser formalmente apresentados até 15 de Maio e através do sistema piloto actual.

A apresentação dos relatórios quanto a todos os Subsídios Distritais, Globais e Pre-Definidos deverá ser feita com utilização do novo sistema "on-line" em Julho próximo. Use os "links" específicos disponíveis no "site" *www.rotary.org/pt* e no Portal do Associado.

Quaisquer esclarecimentos ou ajudas podem ser solicitados em *contact.center@rotary.org*.

"WORKSHOPS" NA CONVENÇÃO

É muito importante que os Clubes e os Rotários se familiarizem cada vez mais com o novo modelo de Subsídios implementado pelo Plano "VISÃO DE FUTURO" da Fundação Rotária. Para maior desenvolvimento deste propósito, anote que, durante a realização da Convenção do R.I. de 2013, que, como é por demais sabido, se realiza em Lisboa de 23 a 26 de Junho próximo, vão realizar-se 11 "workshops" para abordagem de matérias conexas com os novos Subsídios disponibilizados, a saber:

* Equipas de Formação Profissional
* Introdução aos Pedidos de Subsídio Global
* Apresentação de Pedido de Subsídio Global
* Oportunidades de Bolsas do Rotary
* Recursos Hídricos e Saneamento Básico
* Saúde Materna e Infantil
 * Prevenção e Tratamento de Doenças
 * Paz e Prevenção de Conflitos
 * Alfabetização e Educação Básica
* Desenvolvimento Económico e Comunitário
 * Parcerias Estratégicas do Rotary.

Distribua os membros do seu Clube que vão à Convenção (e todos devem ir...) por todos os referidos "workshops".

Para saber mais sobre o novo modelo de Subsídios, consulte <learn.rotary.org>.

"END POLIO NOW"

Em 26 de Janeiro realizou-se em Kolkata (Índia) o tradicional cortejo do Dia da República. Nele participou um carro alegórico do Distrito 3291, dirigido pelo Gov. Uttam Ganguli, ostentando as bandeiras da Índia e do Rotary e com a mensagem já bem conhecida de incentivo à conclusão da erradicação global da poliomielite.

"Não chores por não poder ver o Sol, pois as lágrimas não te permitirão ver as estrelas."

Provérbio Árabe

PGD HENRIQUE ALMEIDA
RC Cascais-Estoril

Caras Companheiras, Caros Companheiros.

Todos temos perfeita consciência das imensas dificuldades por que passa a sociedade portuguesa. Para falar apenas de nós. Os grandes sacrifícios a que estamos submetidos estão a criar um ambiente de tensão que ameaça a coesão familiar e social.
Este excessivamente longo período de crise tem gerado sentimentos de falta de confiança no futuro e, em muitos casos, de verdadeiro desespero diante da falta de alternativas. Sei mesmo de muitos pais que estão a receber de volta, em suas casas, filhas e filhos atingidos pelo desemprego. Em alguns casos com os netos…
Nestes momentos, mais do que nunca, nós, Rotários, devemos ser exemplos de solidariedade. Na família, no Clube e na comunidade. Em suma, devemos contribuir, proactivamente, para mitigar os problemas das pessoas, mais ou menos próximas.
Estamos no último trimestre do Ano Rotário 2012-2013. Neste período há um acelerar de projectos nos Clubes, certamente elaborados a partir da avaliação das necessidades das comunidades e muito em função do ambiente social acima descrito. Historicamente, este período coincide também com o aumento das doações para *The Rotary Foundation*.
Reconhecemos que este ano deveremos ter uma grande determinação e um forte poder de persuasão para obter doações. Será determinante, decisivo mesmo, ter um pleno conhecimento da boa aplicação destes recursos pela nossa Fundação e dos seus reflexos positivos nas vidas das pessoas para, com exemplos concretos, convencer os eventuais doadores não rotários. Porque nós, Rotários, sabemos a importância das nossas próprias doações para o futuro de serviço da nossa Organização.
A saga do Rotary na Campanha de Erradicação Global da Pólio, conjugada com o histórico de doações, constitui um elemento-chave nesta argumentação, pois evidencia capacidade de ultrapassar obstáculos de toda a ordem, mesmo sob as mais difíceis condicionantes. Elemento-chave que mostra, também, a importância de cada conjunto de doações, na etapa correspondente da Campanha.

O ano de 2012 foi um ano marcante na história dessa Campanha. Menos de 240 casos de poliomielite foram confirmados durante os 12 meses do ano, o nível mais baixo de todos os tempos. Além disso, a Índia foi removida da lista de países endémicos após o decurso de mais de um ano sem novos casos. Apenas o Afeganistão, o Paquistão e a Nigéria são países onde o vírus selvagem da Pólio ainda não foi contido.
A cada obstáculo que surge uma nova estratégia é concebida para o ultrapassar. E será assim até ao fim. E já falta tão pouco!...
Doutra parte, estamos próximos do lançamento global do Plano "Visão de Futuro". Torna-se fundamental, pois estarmos bem orientados sobre como potencializar os esforços dos Clubes e Distritos através da utilização dos recursos que a Fundação Rotária disponibiliza para os projectos humanitários. Os projectos com Subsídios Distritais, de larga abrangência, podem, a curtíssimo prazo, produzir efeitos nas comunidades.
É também o tempo certo para apresentar os Projectos com Subsídios Globais, que, nas 6 áreas de enfoque definidas e que cobrem as necessidades humanas vitais, produzirão efeitos mais duradouros, até permanentes, nas comunidades beneficiadas.
Há um requisito indispensável para aprovação de tais projectos : o factor sustentabilidade. Requisito no qual alguns Companheiros parecem encontrar alguma dificuldade de avaliação aquando da elaboração dos projectos.
O Rotary preparou um procedimento simples a adoptar. Cinco passos que garantem a adequada sustentabilidade do projecto:

1 – Conduzir um levantamento das necessidades locais. É fundamental que a comunidade ajude a identificar os problemas e as respectivas soluções.
2 – Utilizar o máximo de recursos e de conhecimentos locais.
3 – Determinar a tecnologia mais adequada para resolver o problema.
4 – Providenciar pela manutenção contínua.
5 – Ensinar a comunidade a utilizar os equipamentos e a compartilhar conhecimentos de administração de negócios para ajudar esta comunidade a formar uma comissão que cobre taxas para cobrir custos com operações e reparações.

Para maiores informações e detalhes sobre o assunto, consulte o vídeo sobre Sustentabilidade no "site" www.rotary.org .
As metas de doações com que os Governadores Luís Miguel Duarte e Teresinha Fraga se comprometeram na Assembleia Internacional de 2012, estão ao nosso alcance. Utilizemos os argumentos aqui referidos, entre outros, para torná-las realidade.
Cada Companheira(o) é um elemento-chave nesta tarefa. A criatividade dos Companheiros para obter doações é uma mais-valia nesta fase. As doações serão aplicadas em projectos que visam melhorar a qualidade de vida de muitos, requisito essencial para a construção da Paz que todos desejamos.
Saudações Rotárias

CIP PORTUGAL/CABO VERDE

Com a colaboração do Agrupamento de Escolas local, o Rotary Club de **Ponte da Barca** *aplicou-se na recolha de mais de um milhar de livros, entre romances, manuais, gramáticas, dicionários, além de diverso material escolar, que em seguida remeteu para Cabo Verde ao cuidado do Rotary Club da Praia para distribuição por estudantes com poucos meios.*

CIP PORTUGAL/GUINÉ-BISSAU

Na pessoa do Ministro da Saúde da Guiné-Bissau, Dr. Agostinho Cá, e por acção do Rotary Club de **Matosinhos**, foram entregues no Hospital Nacional Simão Mendes, de Bissau, na sua Maternidade, vários equipamentos e consumíveis, dentre eles incubadoras, destinados aos seus Serviços de Neonatologia.

CIP PORTUGAL/ MOÇAMBIQUE

No rotary Club de **Santarém** *esteve o Presidente do Tribunal Constitucional de Moçambique, Consº. Dr. Hermenegildo Gamito, que no Clube proferiu uma palestra sobre "Moçambique: que Futuro?".*

Joaquim Vilela de Araújo
membro do Rotary Club da Trofa

É, provavelmente, pelo menos no meu entender, o maior problema da generalidade dos Rotários e sobre o qual cada um à sua maneira vai passando como gato em vinha vindimada.
O Movimento Rotário, em tão boa hora criado por Paul Harris, é dirigido para pessoas concretas, líderes ou potenciais líderes profissionais, e tem subjacente não só um conjunto de regras de organização e de funcionamento, como tem uma filosofia própria ou, até e melhor, uma doutrina que é sua.
Em Rotary nada é deixado ao acaso e tudo tem justificação; aprendi com os companheiros mais velhos no Movimento que o Manual de Procedimentos tem resposta para todas as dúvidas.
Na verdade, o nosso Movimento, para além de muitas outras actividades e obrigações, tem uma calendarização anual em que nos solicita, mensalmente, uma reflexão determinada.
Assim, ano após ano, e em Janeiro, somos todos convidados a ocupar algum do nosso tempo a reflectir sobre a consciencialização rotária.
Não foi, tenho a certeza, por acaso que foi escolhido o mês de Janeiro para tal.

É normal nas empresas, como nas instituições, promover balanços em Dezembro e estabelecer objectivos e planos para o ano seguinte, assentes e subordinados aos objectivos gerais e com vista ao fortalecimento daqueles mesmos objectivos.
Nós até costumamos dizer: ano novo, vida nova.
Foi por isto, e talvez mais, que o Rotary escolheu um mês para a consciencialização rotária, na esperança de que, após o balanço feito por cada um, face ao Movimento e ao Clube, cada qual assuma uma maior determinação de: ano novo, melhor vida rotária.
É que, e não obstante dever esperar-se mais de nós, é frequente que nos sintamos bem quando temos uma boa assiduidade às reuniões semanais, quando temos as quotas em dia e quando participamos numa ou outra actividade do Clube e, embora menos, numa ou outra actividade distrital.
Ora, isto é o mínimo exigível, em termos de comportamento rotário.

Nós somos membros do Clube por vontade própria. Ninguém nos obriga a isso e muito menos o impõe… e, nos dias de hoje, até nem é barato ser-se Rotário.
E, todavia, somo-lo. Porque será?
Simplesmente porque nos sentimos bem em Rotary, porque sabemos que não somos apenas mais um clube de serviços. Somos sim, além disso e principalmente, um movimento de companheirismo que oferece oportunidades de prestação de serviços à comunidade, e somos também um movimento onde o desenvolver e o aprofundar do companheirismo nos identifica, nos individualiza e nos particulariza, e onde a roda dentada exposta na lapela nos diz que estamos em presença de uma pessoa de bem.
Para além disto, e até antes de tudo isto, sentimo-nos bem em Rotary porque, reconhecidamente, de forma mais ou menos consciente, há dentro de cada um de nós um potencial humano mais ou menos adormecido.
Ora, é nesse potencial humano, qual terra boa, arável e à espera de semente, de humidade e de cuidados próprios e alheios, que está instalado, que está preparado, o caminho que nos poderá levar à consciencialização rotária.
Esta consciencialização é um caminho dinâmico. Pode ter crises e, por isso, tem avanços e retrocessos, mas nunca deverá perder a direcção.
Pode fazer-se este percurso com maior ou menor velocidade. Pode até haver paragens. Mas o que nunca devia acontecer é desistências.
Este caminho leva a uma meta, praticamente inatingível na sua plenitude. É uma viagem por onde cada um de nós circula em espaços físicos diferentes deste longo percurso, porque também, cada um partiu para esta viagem de patamar diferente, em termos de informação, conhecimento e vontade, ou seja, com intensidades diferentes.
É esta terra arável, é este potencial humano, que cada Rotário transporta para o seu Clube, onde todos somos chamados a trabalhar e a produzir.
É esta responsabilidade individual, mas também grupal ao nível dos Clubes, do Distrito, que nos dá uma certeza: a de que cada Rotário é um pequeno tesouro que exige, permanentemente, companheirismo, cuidado e atenção.
Tanto pode vir a dar brilho iluminante e contagiante, como pode perder-se.

Sem pretender entrar em domínios psico-filosóficos, porque inoportunos, descabidos, deslocados e até desnecessários, pode aceitar-se, em síntese, como boa, até porque próxima da evidência científica, que "consciencialização, em sentido lato, se pode dizer que é o resultado final de um processo voluntário e evolutivo que nos conduz à noção exacta de dever indicado pela nossa consciência".

Ora, se aplicado a Rotary, poderá afirmar-se que consciencialização rotária é o aceitar, o querer e o praticar a nossa filosofia ou doutrina, porque esta está com a percepção que cada um de nós faz de si próprio, como atrás vimos, e se identifica com ela. Por isso somos Rotários e sentimo-nos bem em Rotary.

Ou seja, cada vez que somos mais verdadeiros e permanentes companheiros, cada vez que estamos mais preocupados com a ética e cada vez que nos envolvemos mais com a nossa comunidade, melhor nos sentimos e mais orgulhosos nós ficamos pelo nosso Movimento.

Ao contrário, quando nos satisfazemos com o tal comportamento mínimo, em termos de consciencialização rotária, não nos poderemos sentir bem.

Todavia, temos que admitir que, diante de comportamentos mínimos, houve e há falhas diversas e dispersas que a todos devem comprometer.

Por isso me atrevo a perguntar: alguém tem dúvidas de que, se houvesse nos actuais Rotários de todo mundo mais consciencialização rotária, estariam já resolvidos muitos dos actuais problemas que afectam este globo tão injusto e tão desigual?

Deve, pois, exigir-se mais de nós porque nós temos capacidades para dar mais e o dever de dar mais. E, para piorar este cenário, sabemos que o nosso Movimento está a envelhecer e que, por isso, muitos de nós já viveram mais tempo do que o que têm para viver; é urgente, portanto, não desperdiçar o que resta.

Mas, atenção, ninguém nos pede, e muito menos o Rotary, que sejamos heróis. Nada disso e longe disso. O que o Rotary nos pede, sempre e particularmente no mês de Janeiro, é que percebamos que aprender, apreender, querer e ter consciência da nossa filosofia ou doutrina implicam e impõem uma mudança de comportamento.

O que nos diz Rotary?

O que sabemos de cor, de trás para a frente e da frente para trás: companheirismo, verdadeiro e permanente entre nós.

Nos Clubes e no Distrito.

* Ética profissional nos domínios familiar, profissional e social.
* Serviços à comunidade onde estivermos envolvidos.

Ora, isto sabemo-lo todos e sem excepção.

Mas, aqui chegados, deixem-me partilhar convosco uma brincalhona comparação.

No meu tempo de criança, aos sábados à tarde e/ou aos domingos de manhã, todos íamos à doutrina. Hoje, e há muito, diz-se catequese.

Saber a doutrina era, e ainda vai sendo, salvo raras excepções, um debitar de padre-nossos, ave-marias, actos de contrição, etc., etc... da boca, melhor, da memória para fora. E a consciencialização da beleza, da profundidade e da responsabilidade desta tão linda doutrina?

Admito que o exemplo seja demasiado caricatural, demasiado exagerado e até, quem sabe?, provocatório. Mas só pretende ser, a começar por mim próprio, estimulante enquanto forma de autoavaliação no percurso de consciencialização rotária.

O Movimento Rotário é a instituição mundial mais descentralizada que existe e, dentro desta, os Clubes, enquadrados nos Distritos, desde que subordinados aos princípios de Rotary, têm autonomia absoluta, o que é uma riqueza para o Movimento e para o mundo, mas é uma enorme responsabilidade para os Clubes e para os Rotários.

Não há, assim, desculpas administrativas nem burocráticas.

Vou terminar com alguns dados ou notas pessoais, fruto e consequência da minha própria reflexão durante a feitura destes garatujos que acabo de escrever.

Devo reconhecer que o maior beneficiário desta minha incursão pelo tema fui e sou eu próprio. Tenho para mim que a participação nas reuniões semanais, onde a prática do companheirismo, permanente e verdadeiro, se fortalece é quase condição *sine qua non* para se poder ser Rotário.

O companheirismo, verdadeiro e permanente, é que pode evitar os abandonos de Rotary, e é o companheirismo que facilita o envolvimento afectivo e efectivo dos membros do Clube. Em termos de consciencialização rotária deve dar-se toda a atenção à retenção do quadro social de cada clube, antes mesmo de o querer aumentar.

Se assim não procedermos, cometeremos, em simultâneo, dois erros: dificultamos, sem querer, uma boa assimilação e introdução de novos elementos e facilitamos a saída de companheiros periclitantes, no caso de os haver. E, infelizmente, há sempre alguns... Devemos aceitar, em espírito rotário, que as faltas às reuniões são falhas de companheirismo.

Em suma: ser Rotário, dentro da nossa filosofia ou doutrina, é estar atento às injustiças, sejam elas as que forem e que nos rodeiem. É colocar o nosso saber e a nossa experiência ao serviço dos outros e do Clube e, naturalmente, é estar disponível para as tarefas solicitadas. Ser Rotário é acreditar, e fazer acreditar, que partilhamos princípios que levarão um dia à paz e à compreensão entre os homens. Ser Rotário é agarrar todas estas oportunidades e fazer delas um projecto de vida e de realização pessoal.

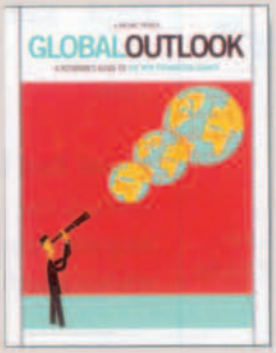
Este é, assim, um processo a caminho da Consciencialização Rotária. É muito? É sonho? Mas, o que é que comanda uma vida cheia?

(Extracto de palestra que proferiu no Rotary Club de Santo Tirso em 15 de Janeiro de 2013)

algumas ferramentas

A SÉRIE DOS "GLOBAL OUTLOOK"

Guia de aconselhamento sobre a Erradicação da Polio
703 – 0,75 dólar.
Faça o que pode para acabar com a polio desenvolvendo estratégias de angariação de fundos e aconselhamento.
Foi publicado na edição de Fevereiro de 2013.



Guia dos Novos Subsídios da Fundação
710 – 0,75 dólar.
Ensina acerca da nova e strutura de Subsídios da Fundação Rotária.
Foi publicado na edição de Novembro de 2012.

Guia sobre a água e sanidade
701 – 0,75 dólar.
Para uma nova perspectiva a partir de peritos na matéria, com soluções práticas que dão maior eficácia aos projectos.
Foi publicado na edição de Maio de 2012.

O Máximo no PolioPlus
322 – 0,75 dólar.
Descubra como a luta contra a polio se tornou num modelo duma parceria público-privada na área da saúde pública.
Foi publicado na edição de Novembro de 2011.

Guia da sustentabilidade
700 – 0,75 dólar.
Aprenda a incorporar os quatro níveis de sustentabilidade: cultural, económico, meio-ambiente e social - no seu próximo projecto humanitário.
Foi publicado na edição de Fevereiro de 2012.

SCAN TO SHOP

Faça as suas encomendas pelo Tel.: 00 1 847 866 4600. | Use, em alternativa, <shop.rotary.org> ou <>

OYSTER PERPETUAL DATEJUST II

PIRES JOALHEIROS®
BRAGA
Rua do Souto, 48 ■ Tel. 253 201 280 ■ Fax 253 201 281

ROLEX